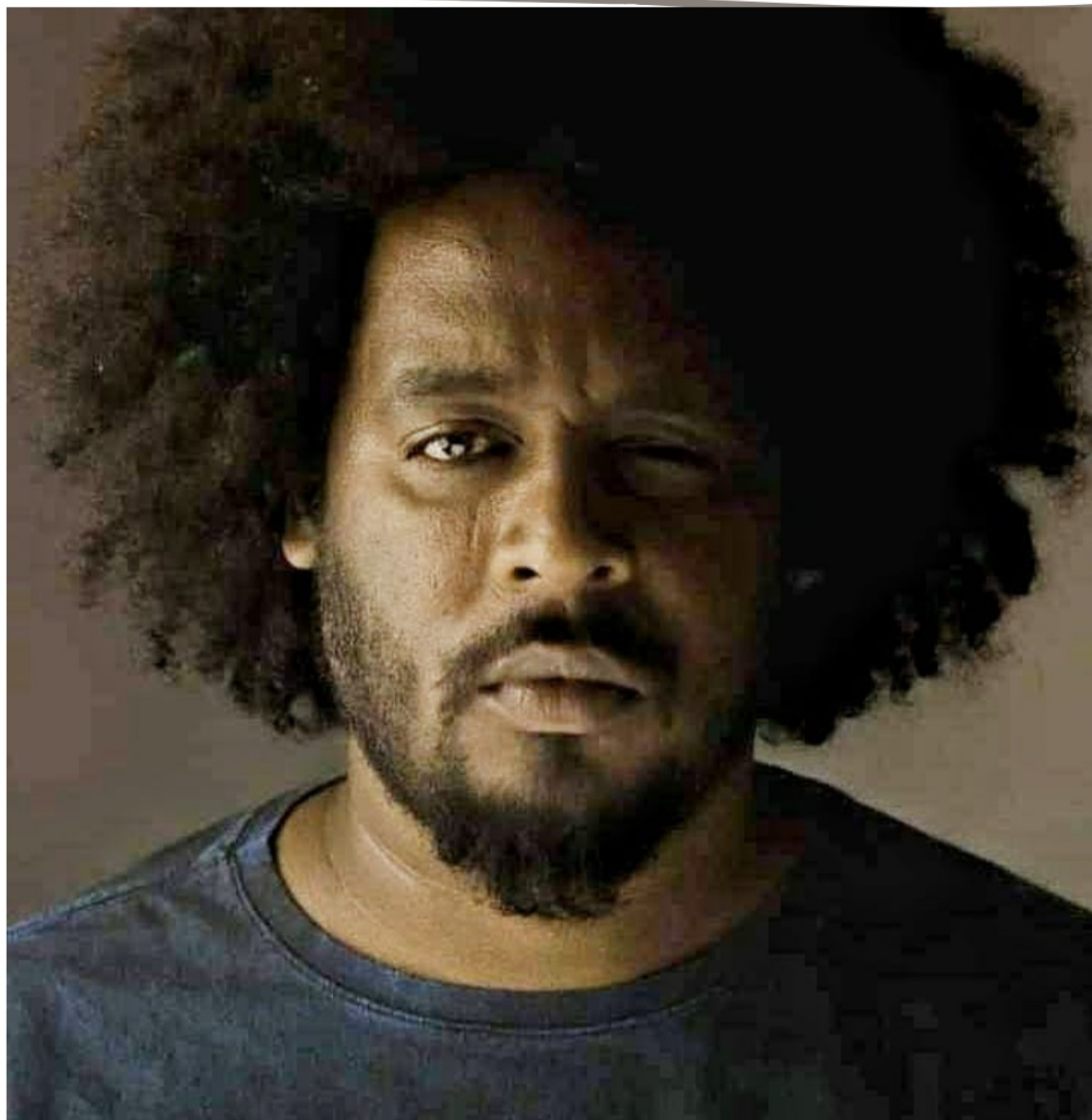


É de Niterói



**JOSEMIAS
MOREIRA FILHO**

Autor: Leo Salo

Foto: Breno Platais

Com o máximo respeito
Leia com disposição
Pois esse aqui é o Palácio
Lugar de força e ação
É o Morro do Ingá
Niterói de coração

Nesse lugar veio ao mundo
O Josemias Moreira
Agitador Cultural
Fotógrafo de primeira
Hoje vamos falar dele
Não vai ser de brincadeira

Perdeu um olho bem cedo
Tinha um ano de idade
Doméstico acidente
Foi uma fatalidade
Com vareta de cafifa
Lazer da nossa cidade

E pra quem não é daqui
Lanço a explicação
Aqui as pipas possuem
Outra denominação
Nós a chamamos cafifa
Se liga, preste atenção

Infância de Josemias
Te digo: foi animada
Com brincadeiras de rua
E juntando a garotada
Muita alegria no morro
Um salve pra molecada

Mas uma certa disputa
É lembrança curiosa
Uma história engraçada
Da sua avó gloriosa
Ganhou batalha na rua
Saiu-se vitoriosa

Cafifa estava avoadada
Baixando sem direção
Estava quase caindo
Perceba a complicação
Todos queriam pegar
Veja que situação

Duas senhoras distintas
Partiram logo pro embate
Queriam pegar cafifa
No morro teve combate
A vovó do Josemias
Fez muito bem sua parte

E com o troféu na mão
Chamou seu neto querido
Entregando-lhe a cafifa
Viu um sorriso comprido
Torcendo pra vó Marli
O prêmio foi merecido

Foi uma infância bacana
Josemias se recorda
Época bem animada
Felicidade transborda
Ao relembrar as histórias
Que este cordel aborda

E com a turma do morro
Brincava de restaurante
Macarrão, ovo, salsicha
Feijão e refrigerante
Com comida de verdade
Se divertiam bastante

Mas tinha rivalidade
No futebol da galera
O time Família Dirce
Contra o outro que era
Futebol clube do Jhonny
Numa peleja sincera

Aposta rolava solta
Vencedores degustavam
O refrigerante Tobi
Os perdedores pagavam
Não tinha calote não
Palavra valorizavam

Josemias e sua turma
Aprontaram muito mais
Com música barulhenta
Mas também braba demais
Chamava Equipe Lata
Mais uma ação do rapaz

Bem cedo foi pro batente
Entregador de quentinha
Também lavou muita louça
Renda assim ele obtinha
Junto com a mãe labutava
Era o trabalho que tinha

Corria atrás de cafifa
Da louça até esquecia
Quando era assim apanhava
Da sua mãe que dizia
“Vê se trabalha direito”
Senão o couro comia

Coisa de adolescente
É um fato tão normal
Mas eu te conto um caso
Em que o patrão se deu mal
Quis enganar Josemias
Disse com ar maior:

“Você que é tão esperto
Cria e criado no morro
Vá numa loja comprar
Suspensório pra cachorro
Tem que trazer direitinho
Não vale pedir socorro”

“Traga também outra coisa
Que preciso de verdade
Escada de rodapé
Traga pra mim novidade”
O Josemias saiu
Foi no centro da cidade

Mas foi jogar videogame
Demorou pra regressar
Quando voltou pro trabalho
Logo começou falar
“Não encontrei encomenda
Apesar de procurar”

Pra enganar Josemias
Tem quer muito sagaz
O patrão tava se achando
Pensou que fosse capaz
Mas foi tão bem enrolado...
Ponto pro nosso rapaz

E no Morro do Palácio
Tinha festa das crianças
Voltada só “pros menor”
Além de outras festanças
O forró e o baile funk
No morro há muitas danças

Mas foi nesse mesmo baile
Que novo grupo surgiu
Josemias dançarino
Como sempre convergiu
Era o Bonde do Arreia
Quem foi da época viu

Esse bonde do Palácio
Não durou lá muito tempo
Josemias procurou
Em outra área o sustento
Vou lhes contar onde ele
Mostrou sua garra e talento

Ele entregou salgadinhos
Na obra já foi peão
Fez muita fossa ecológica
E também captação
Muita energia solar
Contrária a poluição

Pro nosso meio ambiente
Josemias é guerreiro
Ensinou e aprendeu
Também já foi papeleiro
Com fibras de bananeira
Fez um trabalho maneiro

Arte Ação Ambiental
Projeto bem destacado
Foi onde ele aprendeu
Ensinando de bom grado
Capacitou muita gente
Deixou seu aprendizado

Foi armador de ferragens
Foi segurança e pintor
Foi vendedor de lojinha
No MAC foi monitor
De exposição importante
Ele agradou o gestor

O MAC é belo prédio
Um museu em Niterói
De arte contemporânea
Nele a cidade constrói
Um belo cartão postal
Fama que não se destrói

E o Morro do Palácio
Fica bem perto, é vizinho
Bem no alto do bom morro
Se localiza o MACquinho
Outra instância cultural
Pra arte é bom caminho

Por ser bem quisto no MAC
Josemias teve espaço
Ganhou trabalho legal
E com seu desembaraço
Chegou a coordenar
No MACquinho um pedaço

No local tem muitos cursos
Oficinas relevantes
É pra quem mora no morro
Ou pros muitos visitantes
Todos podem conhecer
Ver ações gratificantes

Lá no morro ele trabalha
E sabe sua importância
Com fé na comunidade
Sem o K.O. da ganância
Valorizando o Palácio
A sua fiel instância

Agora nós então vamos
Falar das fotografias
E como isso começou
Na vida do Josemias
Fotógrafo do Palácio
Nem tente criar porfias

Curiosidade ele já
Tinha desde adolescente
Mas foi em uma oficina
Que a coisa então foi pra frente
Paulo Batelli foi quem
Plantou a boa semente

Ministrou uma oficina
Pro povo interessado
Eram 10 participantes
Com curso quase acabado
Só Josemias ficou
Por isso foi premiado

Aprendeu muito, foi bom
Tinha nova profissão
Um presente inesperado
Lhe deu a satisfação
Uma câmera novinha
Recebeu de coração

Fotografou o seu morro
Os crias e moradores
Documentou muita coisa
As alegrias e dores
Fez retrato em preto e branco
E muitas fotos em cores

Esse aqui é o Palácio
O Josemias gritou
As suas fotos do morro
Curadoria juntou
Montando uma exposição
Que todo mundo aprovou

Todos que viram trabalho
Souberam bem como são
As pessoas do Palácio
Tiveram uma noção
Da arte, potência e vida
Que pulsam no coração

No coração desse morro
Que de Palácio é chamado
Devido ficar bem perto
Da velha sede do estado
No tempo que a capital
Ainda era desse lado

Lembro nome verdadeiro
É o Morro do Ingá
Nobre bairro da cidade
Onde o Palácio está
Comunidade guerreira
Gente engajada tem lá

Do Josemias Moreira
Falta falar o apelido
Pra muitos ele é o Jeferson
Assim é reconhecido
O filho da Dona Shirley
Com Josemias querido

Tem mesmo nome do pai
É um filho exemplar
Valoriza os camaradas
Eu posso lhe comprovar
Parceiro pra toda hora
Não me canso de falar

Duas crianças brincantes
São crias desse amigão
Um é chamado Davy
Preste bastante atenção
O outro é Junior Chagas
Um filho do coração

Quando ele está trabalhando
Lembra com muito carinho
De um fotógrafo antigo
Que se chamava Paulinho
O pioneiro do morro
A traçar esse caminho

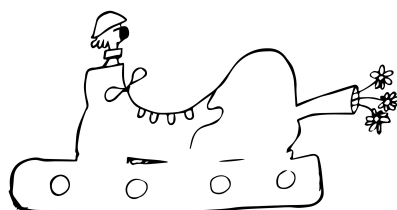
E numa grande parede
Paulinho tem sua imagem
Junto com outras pessoas
Em uma bela homenagem
Rosto de gente do morro
No Palácio é paisagem

Projeto Lambes Brasil
Josemias tá no meio
Pra quem ainda não viu
Não precisa aperreio
Vamos no Palácio um dia
Fazer um brabo passeio

Literatura de cordel
Josemias Moreira
Autor: Leo Salo

Leo Salo é Mestre em Ciências, Bibliotecário,
Fotógrafo e Agitador Cultural. Contatos com o
autor podem ser feitos por email:
salorj@gmail.com.

É de Niterói
Instagram: [@coletivoebrabo](https://www.instagram.com/coletivoebrabo)



EXPERIMENTALISMO
BRABO



NITERÓI
SEMPRE À FRENTE

450
Anos

cultura
niterói
CULTURAS | FAN

CULTURA É UM
DIREITO

3ª edição
2023